



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVASF - SIBI**

**PROJETO BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DA
ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES RENDEIRAS DO BAIRRO JOSÉ E
MARIA**

**PETROLINA – PE
2026**

1 INTRODUÇÃO

Projeto de Implementação da Biblioteca Comunitária das Mulheres Rendeiras de Petrolina – PE criado em 2021 como parte das atividades do Núcleo Temático Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido Rendeiras + Univasf, do Colegiado de Administração em parceria com o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf, como iniciativa de acesso à leitura, à cultura e de valorização da memória na comunidade periférica.

A Associação das Mulheres Rendeiras do Bairro José e Maria e Adjacências (AMRBJMA) foi fundada em 1999, uma iniciativa pioneira da união de um grupo de mulheres que buscavam alternativas de ampliação dos recursos financeiros para o sustento de suas famílias. A Associação está localizada na cidade de Petrolina no Bairro José e Maria, uma área densamente povoada com aproximadamente 25 mil moradores. Essa região é considerada periurbana, ou seja, está em uma zona de transição entre o ambiente urbano e rural.

Essas mulheres, devido às competências desenvolvidas em grupo, promovem ações voltadas para o incremento da renda familiar e gerência de negócio próprio, por isso passaram a ser reconhecidas como "rendeiras". Em grupo, elas desenvolvem cursos de bordado, artesanato, culinária e outros, trabalhando sempre as questões da cidadania e conscientização de seu papel na sociedade atual. A associação se estabeleceu como um espaço de participação feminina, onde as mulheres são capazes de fortalecer suas habilidades produtivas e autonomia econômica. Ao longo dos anos, a Associação das Mulheres Rendeiras tem contribuído na valorização da cultura local, na promoção da igualdade de gênero e na construção de um ambiente de trabalho inclusivo e solidário.

Visando propiciar o acesso à informação e incentivar a formação de leitores do bairro José e Maria, a instituição possui uma sala destinada para organização de uma biblioteca, porém o espaço não é destinado apenas para essa finalidade, pois também é utilizado para ensaios da banda do projeto e guarda os equipamentos da mesma.

A sala de leitura possui um pequeno acervo incluindo livros, materiais didáticos e cartilhas educativas, dispostas em estantes de aço. A sala dispõe também de birô, computador com internet, mesas e cadeiras de plástico, no entanto,

esse mobiliário e equipamentos não são específicos deste espaço, podendo ser utilizados também em cursos de capacitação e eventos da Associação.

Atualmente, a sala dispõe apenas de voluntários que prestam atendimento aos usuários, que são associados e pessoas da comunidade. As atividades disponibilizadas no local são pesquisas ao acervo, empréstimos de livros, este destinado apenas para associados, a mesma não possui controle de empréstimos. Os serviços de pesquisa ao acervo e leitura local são ofertados para os demais membros da comunidade.

Neste sentido, a biblioteca da Associação das Mulheres Rendeiras é um espaço de grande importância para a comunidade local, mas que demanda de organização para ampliar suas atividades e servir de forma satisfatória a seu público. Pretende-se com organização do espaço, realizar também a informatização da biblioteca, com o intuito de agilizar o serviço prestado e aumentar a eficiência e precisão na recuperação de informações. O espaço propiciará acesso à informação, formação de leitores, bem como a preservação do acervo e memória das Rendeiras.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Implementar a Biblioteca Comunitária da Associação das Mulheres Rendeiras do Bairro José e Maria, possibilitando acesso à informação, à cultura, formação de leitores e preservação dos acervos e memória das Rendeiras e da comunidade.

2.2 Objetivos específicos

- Realizar diagnóstico organizacional do espaço;
- Levantar necessidades estruturais (equipamentos, mobiliários, acervo, etc.) e de recursos humanos;
- Buscar fontes de recursos para estruturação do espaço;
- Organizar o espaço da Biblioteca da Associação das Mulheres Rendeiras para seu adequado funcionamento;

- Organizar o acervo com a aplicação de princípios e técnicas biblioteconômicas para ampliar o uso racional da coleção e o acesso a leituras diversas pela comunidade;
- Capacitar a equipe da Associação e voluntários para o desenvolvimento de atividades e serviços da biblioteca no espaço, fortalecendo o engajamento com a comunidade;
- Incentivar a realização de projetos culturais e literários no espaço;
- Estabelecer parcerias com outras instituições para ampliar a equipe de apoio, acervo e a realização de projetos no espaço.

3 JUSTIFICATIVA

A organização de uma biblioteca no âmbito da Associação propiciará acesso à informação à comunidade, despertando o processo educativo com a formação de leitores, bem como a preservação do acervo e memória das Rendeiras.

Nessas regiões periféricas, como o Bairro José e Maria, o acesso a bibliotecas, bem como a arte e equipamentos culturais, é limitado ou mesmo inexistente. A falta de investimento público cria uma lacuna no exercício pleno da cidadania, privando os moradores do acesso à informação, à cultura, à literatura e à memória. É evidente a necessidade de ações que promovam a prática cidadã, a inclusão cultural e social nessas comunidades, garantindo oportunidades de desenvolvimento e ampliando as perspectivas de seus habitantes mediante a disponibilização de recursos culturais que fortaleçam a identidade local e estimulem o crescimento pessoal e comunitário.

Visando propiciar o acesso à informação e incentivar a formação de leitores no bairro e nas comunidades do entorno, a Associação possui um local destinado para organização de uma biblioteca, conhecido como “Ponto de Leitura”, porém, o espaço é usado para outras finalidades, como ensaios da banda de música do projeto Rendeiras e guarda dos equipamentos musicais da mesma. A sala de leitura dispõe de um pequeno acervo, incluindo livros, materiais didáticos e cartilhas educativas, dispostas de forma desorganizada. A quantidade de mobiliários é pequena, e os equipamentos existentes não são específicos deste local, sendo também utilizados em cursos de formação e eventos da entidade.

Figura 1- Sala de leitura da Associação



Fonte: Associação de Mulheres Rendeiras (2021)

O espaço físico conta ainda com pouca ventilação, esta é de extrema importância tanto para o conforto dos usuários, quanto para a preservação dos materiais bibliográficos que compõem o acervo. O acervo da biblioteca possui aproximadamente 1.943 exemplares, incluindo livros, materiais didáticos e cartilhas educativas, que estão dispostas em 5 estantes de aço (dados de 2021).

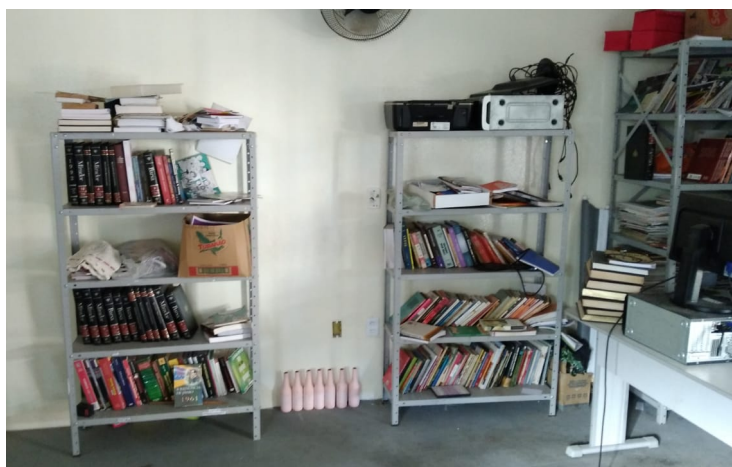
Figura 2- Acervo da Associação



Fonte: Associação de Mulheres Rendeiras (2021)

O material encontra-se sem nenhum tipo de registro para controle do acervo, não há sistema de classificação e organização das obras que estão dispostas de forma desordenada nas estantes.

Figura 3 - Acervo da Associação



Fonte: Associação de Mulheres Rendeiras (2021)

A biblioteca não dispõe de sistema de gerenciamento para informatização do acervo, controle de usuários e serviço de circulação (empréstimos, devoluções, etc.). Percebe-se ainda que não há ações de preservação e conservação do acervo, as obras, bem como estantes e espaço encontram-se sem limpeza, higienização e ventilação adequada. Os livros estão dispostos uns sobre os outros facilitando sua deterioração.

A ausência de estrutura física adequada e apoio qualificado é uma das questões da inadequação e do não aproveitamento do espaço e de seu acervo. Por isso, faz-se necessária uma organização do ambiente de estudo por meio da implementação de uma Biblioteca Comunitária e a aplicação de princípios e técnicas biblioteconômicas para ampliar o uso racional da coleção e o acesso a leituras diversas.

O espaço, hoje, não contempla uma estrutura de biblioteca, não sendo amplamente utilizado. Com a organização do espaço pretende-se adequar essa estrutura para organizar o espaço de estudo e leitura e também possibilitar a organização e preservação do acervo, permitindo seu funcionamento adequado. O acervo organizado e acessível poderá auxiliar em atividades escolares e no desenvolvimento do hábito da leitura dos membros da comunidade.

O ambiente organizado também será fundamental e servirá de base para a realização de projetos literários como oficinas educativas, rodas e clubes de leituras, reforço escolar, entre outros. A biblioteca é um espaço de grande importância para a

comunidade local, mas que demanda de organização para ampliar suas atividades e servir de forma satisfatória a seu público. O espaço propiciará acesso à informação, formação de leitores, bem como a preservação do acervo e memória das Rendeiras.

Espera-se que a consolidação desse espaço contribua para a ampliação do acesso à informação e ao conhecimento, estimulando processos educativos contínuos, a formação de leitores, o fortalecimento das práticas de leitura e múltiplos aprendizados na comunidade. Além disso, a biblioteca atuará como um espaço de salvaguarda, preservação e valorização dos acervos e da memória coletiva das Rendeiras, bem como da história e identidade cultural da comunidade, reforçando seu papel social, educativo e cultural.

4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PREVISTAS

- **Fase 1**

1ª Etapa – Triagem de materiais e organização do acervo bibliográfico, com o apoio técnico da equipe de bibliotecários e dos voluntários da Associação das Mulheres Rendeiras, assegurando critérios de ordenação, acessibilidade e preservação dos materiais.

1ª Etapa – Organização do espaço viabilizando a realização de estudo e leitura.

2ª Etapa – Ampliação do acervo, identificar e articular fontes complementares, como doações, parcerias institucionais, campanhas comunitárias e editais públicos ou privados, visando à ampliação, diversificação e atualização contínua do acervo da biblioteca.

- **Fase 2**

3ª Etapa – Regular o funcionamento da biblioteca - Elaborar regulamento interno da Biblioteca Comunitária, definindo diretrizes de funcionamento, dias e horários de atendimento ao público, normas de uso do espaço e atribuições dos recursos humanos envolvidos.

4ª Etapa – Capacitação da equipe da Associação - Realizar a capacitação da equipe da Associação das Mulheres Rendeiras e de voluntários para o desenvolvimento das

atividades e serviços da biblioteca, abordando mediação de leitura, atendimento ao público, gestão do acervo, ações culturais e educativas.

5ª Etapa – Realização de projetos culturais e literários - Executar projetos culturais e literários no espaço da biblioteca, como rodas e clubes de leitura, oficinas, contação de histórias, encontros com autores, exposições e atividades voltadas à valorização da memória, da cultura local e do protagonismo feminino.

- **Fase 3**

6ª Etapa – Divulgação e mobilização comunitária - Promover ações de divulgação da Biblioteca Comunitária junto à comunidade local, utilizando canais presenciais e digitais, com o objetivo de informar sobre a existência do espaço, seus serviços, horários de funcionamento e atividades disponíveis, estimulando o uso coletivo e contínuo.

Ressalta-se que as fases e etapas previstas para a implementação da Biblioteca Comunitária foram organizadas de forma sequencial para facilitar o planejamento, o acompanhamento e a execução das atividades. No entanto, considerando a dinâmica de funcionamento da Associação das Mulheres Rendeiras, as demandas da comunidade e as oportunidades que possam surgir ao longo da execução do projeto, algumas ações poderão ser realizadas de forma concomitante ou antecipada em relação ao cronograma inicialmente proposto.

Atividades relacionadas à mobilização comunitária, divulgação, ampliação do acervo, estabelecimento de parcerias e realização de ações culturais e literárias, por exemplo, poderão ocorrer paralelamente às etapas de estruturação e organização da biblioteca, potencializando os resultados do projeto e favorecendo a consolidação do espaço como um equipamento cultural vivo, participativo e integrado às necessidades da comunidade.

5 PREVISÃO DE RECURSOS

Organização do espaço

- Mesas de leitura e estudo
- Cadeiras ergonômicas
- puffs para leitura

- Mesa de atendimento
- Armário para guarda de materiais
- Materiais de expediente para funcionamento da biblioteca
- Pequenas adequações estruturais (pintura, forro, ajustes elétricos simples)
- Sinalização interna do espaço (placas, identificação de setores e estantes)
- Ventiladores de parede ou de coluna/ar condicionado
- Equipamentos de iluminação (luminárias, lâmpadas adequadas para leitura)
- Computadores
- Impressora
- Estabilizadores
- projetor e tela de projeção

Preservação e conservação do acervo

- Estantes para livros adulto e infantil
- Expositores para livros e materiais informativos
- Bibliocantos
- Carrinho para biblioteca em aço ou metal

Execução de projetos artístico-culturais (a depender do projeto)

Elaboração e produção de materiais de divulgação

- Criação e impressão de cartazes informativos
- Produção e edição de vídeos curtos para divulgação
- Banners para divulgação

APÊNDICE A - AÇÃO DE INCENTIVO À LEITURA GERADEIRA LITERÁRIA

Com base no cronograma de atividades do projeto (Fase 2 – Etapa 5), foi planejada e executada, no período de 2025 a 2026, a ação de implantação de uma Geladeira Literária destinada à comunidade atendida pela Associação das Mulheres Rendeiras.

Durante a fase de planejamento, foram realizadas reuniões com os integrantes da Associação com o objetivo de discutir a viabilidade da proposta, definir a localização da geladeira e identificar os elementos mais representativos da cultura e da identidade local a serem retratados em sua arte visual. Também foram promovidas discussões sobre as formas de utilização desse espaço pela comunidade, bem como sobre os eventos e atividades de incentivo à leitura que poderiam ser desenvolvidos após a conclusão da organização da Geladeira Literária.

Nesse sentido, a equipe de bibliotecários(as) da Univasf, responsável pelo processo de seleção dos materiais destinados ao acervo físico da Biblioteca da Associação, realizou também a seleção das obras que seriam disponibilizadas à comunidade por meio da Geladeira Literária. Vale ressaltar que o acervo foi constituído por livros literários e não literários, destinados tanto ao público adulto quanto ao público infantil, buscando atender a diferentes faixas etárias, interesses e necessidades de leitura da comunidade.

Para a escolha do nome da ação, foi realizada inicialmente uma consulta por meio de um grupo de WhatsApp, do qual participavam os membros da Associação envolvidos no projeto. Nesse espaço, os participantes puderam sugerir nomes que consideravam mais adequados para a iniciativa. Em seguida, foi realizada uma votação entre as sugestões apresentadas. Posteriormente, os nomes mais votados foram submetidos a uma enquete na página oficial da Associação na rede social Instagram, permitindo que a comunidade participasse da escolha do nome da Geladeira Literária. Dessa forma, buscou-se garantir um processo participativo, envolvendo tanto os integrantes da Associação quanto a comunidade atendida pela ação.

Após a finalização da enquete, a comunidade escolheu o nome “Geradeira Literária” para a iniciativa. A denominação faz referência não apenas à promoção do

acesso à informação, à leitura e à formação de leitores, mas também ao trabalho desenvolvido pelas mulheres rendeiras da Associação. O termo “Geradeira” busca evidenciar a capacidade transformadora do artesanato local, que converte fios em arte, gera renda, promove autonomia financeira e contribui para o fortalecimento da identidade cultural e do desenvolvimento da comunidade. Dessa forma, o nome escolhido representa a união entre a valorização da leitura e o reconhecimento do trabalho das rendeiras, ambos entendidos como instrumentos de transformação social.

No que se refere a política de circulação dos materiais informacionais que constam na Geradeira Literária foi afixado ao lado da geladeira um banner informativo indicando que cada usuário pode: retirar, ler, devolver, trocar e doar os livros que constam naquele espaço.

No que se refere à política de circulação dos materiais informacionais disponibilizados na Geradeira Literária, foi afixado, ao lado da geladeira, um banner informativo contendo orientações de uso para a comunidade. Nesse material, é informado que os usuários podem retirar, ler, devolver, trocar e doar livros, promovendo a livre circulação de obras e o compartilhamento de conhecimentos entre os membros da comunidade.

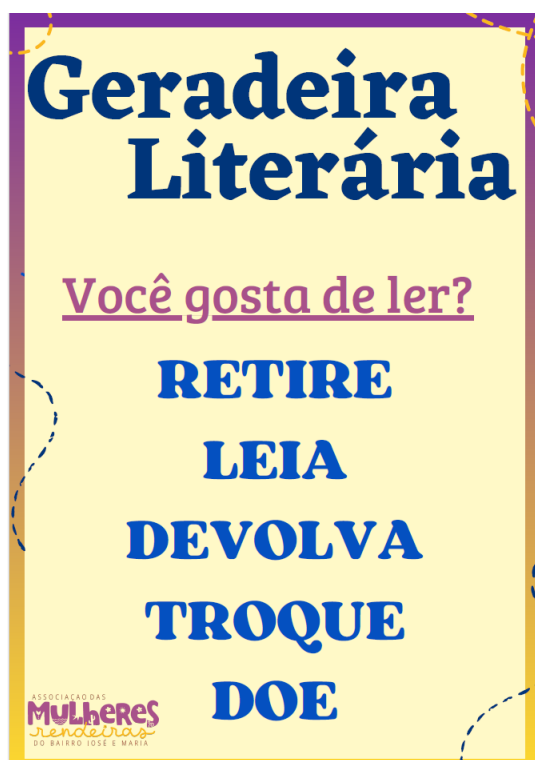
A Geladeira Literária foi disponibilizada pelo Sistema de Bibliotecas da Univasf à Associação das Mulheres Rendeiras em 10 de junho de 2026. A partir dessa data, as ações de incentivo à leitura e os eventos culturais vinculados à iniciativa passarão a ser planejados e executados ao longo do ano, em parceria entre a Biblioteca Central da Univasf, instituições colaboradoras e a equipe da Associação das Mulheres Rendeiras.

Este projeto contou com a parceria de diversos setores e instituições, destacando-se, no âmbito da Univasf, a Superintendência de Políticas Afirmativas, Antirracismo e Diversidade (SPAADI), a Gestão de Carreiras, por meio de projeto vinculado ao Colegiado de Administração, e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), por intermédio da Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias (DACC). A iniciativa contou ainda com o apoio da Prefeitura de Petrolina, por meio da Secretaria de Juventudes.

Material informativo e divulgação da ação:

Para promover a divulgação da Geradeira Literária e orientar a comunidade quanto à sua utilização, foram produzidos materiais informativos e de comunicação destinados aos meios digitais e presenciais. Entre as ações realizadas, destacam-se a elaboração de banner contendo orientações de uso do espaço, publicações em redes sociais da Associação e das instituições parceiras, além da divulgação da iniciativa junto à comunidade local.

- Banners informativos



Registros das etapas do projeto:

Ao longo da execução do projeto, foram realizados registros fotográficos das principais atividades desenvolvidas, com o objetivo de documentar as etapas de implantação da Geradeira Literária e acompanhar sua evolução. Os registros contemplam as fases de preparação e montagem da estrutura, pintura e personalização da geladeira, seleção e organização dos livros, disposição do acervo, instalação no espaço da Associação das Mulheres Rendeiras.





